

Cincork quer envolver mais os empresários no seu plano de formação

Campanha de divulgação dos empregos disponibilizados pela fileira da cortiça está na forja.

O Cincork - Centro de Formação Profissional da Indústria de Cortiça, de Santa Maria de Lamas, acaba de colocar os dados em cima da mesa. Os resultados de um inquérito realizado junto das empresas do sector, com o objectivo de avaliar as necessidades formativas, demonstram que os empresários corticeiros querem um aumento da oferta formativa, direccionada sobretudo para as áreas da qualidade, ambiente e segurança. As conclusões não passam ao lado do Cincork que pretende envolver ainda mais os empresários no seu projecto de formação.

"Vamos ter de ponderar e reflectir para que o nosso plano formativo possa ser ajustado" - adiantou Ana Paula Fernandes, presidente do conselho de administração do Cincork, no final de um encontro que reuniu vários agentes e entidades da área, bem como representantes do Centro de Emprego de S. João da Madeira. Uma forte aposta na requalificação de activos foi outra das sugestões dei-



As estratégias de formação para o sector estão a ser ajustadas.

xadas na sessão, até porque a indústria corticeira tem know-how e experiência acumulada que podem ser potenciados em termos de transmissão de conhecimentos num plano formativo.

A necessidade de ajustar os timings das formações aos ciclos produtivos da indústria e a importância de aplicar as acções formativas noutras regiões do País fo-

ram assuntos abordados, no sentido de garantir a melhoria contínua da qualidade da própria formação.

Rui Fiolhais, gestor do Programa Operacional do Potencial Humano, que dinamizou a sessão, reconheceu que as empresas têm dado mostras de "maturidade" ao solicitarem acções de formação. E, por outro lado, defendeu, a breve prazo, a estruturação de uma cam-

panha de divulgação e promoção dos empregos disponibilizados pela fileira da cortiça, de forma a engrandecer socialmente o exercício das profissões do sector, sobretudo junto dos mais jovens. Um processo que poderá ter como alavanca a publicitação das oportunidades que surgem, muito ligadas à criatividade e inovação, e a crescente internacionalização do sector corticeiro.